



VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO CAPITÃO DE ABRIL CARLOS ALMADA CONTREIRAS

Morreu no passado dia 18 de Dezembro o Comandante Carlos de Almada Contreiras. Nasceu em Aljustrel em 1941. Foi o mais influente e empenhado oficial de Marinha no processo que conduziu ao derrube da ditadura em 25 de Abril de 1974 pelas forças do Movimento das Forças Armadas (MFA).

O comandante Contreiras foi um homem solidário, inteligente, corajoso, e persistente na conquista dos seus ideais. Foi também um homem discreto, que nunca se quis evidenciar, afastando-se de homenagens ou de manifestações elogiosas.

O Comandante Almada Contreiras amava profundamente a Marinha tendo tido como momento mais alto da sua carreira o comando em Angola da Lancha de Fiscalização Grande Centauro. Nesta altura a Marinha vivia um período de grande actividade associativa e cultural, com clara incidência política de oposição ao regime. Almada Contreiras, a partir de então, será um dos principais dinamizadores dessas movimentações. Em 1973, logo após o início do Movimento dos Capitães, integra o primeiro grupo de contacto com os camaradas do Exército, tarefa que não mais abandonará até ao 25 de Abril de 1974, participando em inúmeras reuniões clandestinas, algumas delas em Algés entre as quais a célebre reunião dentro da sua Renault 4 em frente à Pastelaria Nortenha com Melo Antunes e Martins Guerreiro. Colabora na elaboração do Documento de Cascais e integra a Comissão de Redacção do Programa do MFA.

Na fase final da preparação do Plano de Operações para o derrube do regime, não exista um sistema de comunicações fiável, entre todas as unidades do Exército que garantisse o envio da mensagem de confirmação do início das operações. É Almada Contreiras que propõe que essa mensagem seja enviada através de uma estação de radiodifusão de âmbito nacional, com a transmissão numa hora pré-definida, de uma música previamente estabelecida. Assim, combina com o jornalista Álvaro Guerra que a senha



Assembleia Municipal de Oeiras

final para dar início às operações militares do 25 de Abril seja a “Grândola Vila Morena” cantada por José Afonso.

Na madrugada de 25 de Abril o Comandante Contreiras está no Centro de Comunicações da Armada, fazendo a ligação ao Posto de Comando do MFA. A sua actuação nesse dia é de extraordinária importância:

Após a chegada da coluna de Salgueiro Maia ao Terreiro do Paço, o Chefe do Estado Maior da Armada ordena à fragata Gago Coutinho, que se dirija ao Largo do Terreiro do Paço no sentido de ripostar as forças revoltosas. O comandante Contreiras, através da Esquadilha de Submarinos, envia mensagens para bordo da fragata, incentivando o imediato e oficiais da guarnição a neutralizarem qualquer acção hostil.

Na Ordem de Operações para o dia 25 de Abril não estavam designadas forças para ocupar a sede da PIDE/DGS nem forças para ocupar a cadeia de Caxias e libertar os presos políticos. Contreiras dá indicações à Força de Fuzileiros do Continente e à Escola de Fuzileiros para que enviem duas unidades para tomarem esses objectivos, que foram realizados com sucesso.

Contreiras virá ainda a desempenhar um papel fundamental na ligação dos Capitães de Abril a Oficiais das Forças Armadas Espanholas, que virão a formar a UMD, determinante no fim do regime da ditadura franquista. Fará ainda parte da Comissão Coordenadora do MFA, do Conselho de Estado e do Conselho da Revolução.

Após o 25 de Novembro de 1975 o Comandante Almada Contreiras é preso, ironicamente, na prisão de Caxias. A sua carreira militar ficou então definitivamente destruída pelas administrações da Marinha, num processo de perseguição aos militares do MFA.

Nos últimos anos da sua vida, Contreiras dedica-se a coordenar alguns livros de memória histórica, das quais se destacam: "Operação Viragem Histórica - 25 de Abril de 1974", "A Noite que Mudou a Revolução de Abril - A Assembleia Militar de 11 de Março de 1975".

O comandante Almada Contreiras foi agraciado com a Grã Cruz da Ordem da Liberdade.



Assembleia Municipal de Oeiras

Importa nunca esquecer os militares que derrubaram o regime de ditadura e tal com estava inscrito no programa do MFA, instauraram a Liberdade e a Democracia dando o poder ao povo promovendo eleições universais e livres.

O Grupo Político Evoluir Oeiras associa-se aos seus familiares e amigos, propondo à Assembleia Municipal de Oeiras que aprove um voto de pesar pelo seu falecimento e que delibere:

- Prestar homenagem com um minuto de silêncio em sua honra,
- Comunicar este voto à família, realizando uma publicação no sítio da Assembleia Municipal e em, pelo menos, um jornal diário de expansão nacional.

Oeiras, 6 de Janeiro 2025

Deputados Municipais do Grupo Político Evoluir Oeiras

Mónica Albuquerque

David Ferreira

Tomás Cardoso Pereira

Mónica Albuquerque
David Ferreira
Tomás Cardoso Pereira

Nota: As informações biográficas de Carlos Almada Contreiras foram baseadas no artigo de Pedro Lauret publicado no Expresso On Line de 1 de Janeiro de 2025.

